



Arquivo/OVALE

Papel. Gráfica onde é impresso o jornal OVALE

de exercer os seus direitos humanos fundamentais. “Consideramos essencial a promoção da educação midiática e informacional diante da desinformação que vemos no ambiente da web. A informação real e de qualidade é um direito dos cidadãos e um pressuposto para uma sociedade democrática”, defende a diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Noletto.

A educação midiática a que Marlova comenta nada mais é do que desenvolver os potenciais de comunicação nos diversos meios, a partir das habilidades de interpretação crítica, produção ativa de conteúdos e participação responsável na sociedade. Isso, aliás, pode ser feito de diversos modos. E esta é uma tarefa não somente para os jovens, mas para toda sociedade. É o que fortalece a democracia.

“Não podemos formar um jovem na escola básica sem que ele aprenda a diferenciar gêneros jornalísticos (uma reportagem de um editorial, por exem-

plo) e sem que ele seja capaz de questionar a origem e a veracidade de uma informação que recebe via WhatsApp. Se isso acontecer, estaremos falhando”, afirmou Patrícia Blanco, presidente do Instituto Palavra Aberta, entidade que lidera o EducaMídia, programa de educação midiática que ensina crianças e adolescentes a encontrar caminhos



Arquivo/OVALE

O site EducaMídia possui série de conteúdos para interessados em imergir no universo da educação midiática. Confira: <https://educamidia.org.br/recursos>